Festival da Juventude: cultura hip hop volta a integrar o público na segunda noite da Batalha de MC's

Date : 03-05-2015

Segunda noite da 'Batalha do Conhecimento' foi vencida pelo MC Miro

Antes do início da programação musical do Festival da Juventude, na noite de sábado, 2, o prefeito Guilherme Menezes se pronunciou sobre o que espera da terceira edição do evento, iniciada dois dias antes. “Desejo que este seja mais um festival de ganho para a nossa juventude, porque o que interessa é que a cidade cresça de forma harmônica, com todos os seus segmentos. E o segmento da juventude é importantíssimo para o desenvolvimento social, cultural e econômico de Vitória da Conquista”, observou o gestor, que enfatizou ainda o caráter multifacetado do evento: “É um festival voltado para a juventude, com a participação de todos os segmentos do público jovem”.

De fato, essa característica agregadora foi evidenciada já no início da noite. A cultura hip hop foi representada na segunda etapa da Batalha de MC's. Os artistas se enfrentaram pela segunda noite consecutiva, na etapa chamada de “Batalha do Conhecimento”, em que eles improvisam versos a respeito de temas pré-estabelecidos, em meio ao som comandado pelo DJ Guerreiro.

“A nossa participação é importante para que a gente possa estabelecer um diálogo mais autêntico, mais forte, mais verdadeiro e mais próximo com o poder público”, disse Guerreiro,

que é ligado ao coletivo Boca de Duro e atuou como um dos articuladores da participação dos representantes da cultura hip hop no Festival da Juventude.

O segundo dia da “Batalha do Conhecimento” terminou com a vitória do MC Miro. Neste domingo, 3, a disputa será concluída com a “Batalha de Sangue”, quando os MC's deverão se enfrentar em duelos bilaterais, tento total liberdade para escolher os temas que quiserem retratar em seus versos.

Enquanto assistia às apresentações da Batalha de MC's, a estudante Luna dos Santos, 21 anos, dançava e emitia sua opinião. “É muito legal a Prefeitura estar apoiando esse movimento”, disse Luna, que mora no bairro Brasil e mantém grande sintonia com a cultura hip hop. Ela tem proximidade com a maioria dos artistas que se apresentaram. “Conheço alguns e já troquei ideia com eles. São muito bons”, afirmou a jovem.